

Reformulação do Autódromo: segunda fase está quase pronta

Mais uma etapa de obras concluída em Interlagos

A segunda etapa das obras de adequação do Autódromo de Interlagos – “José Carlos Pace” foram vistoriadas por Bernie Ecclestone, dirigente da Fórmula 1, e pelo prefeito Fernando Haddad e comitiva, na manhã de 4 de novembro. O autódromo receberá o Grande Prêmio Brasil de F-1, com a prova no domingo, 15 de novembro.

A segunda etapa está em curso com a construção do Centro Operacional, ao lado dos boxes. Nesse edifício com seis pavimentos e quatro novos boxes de apoio, serão instaladas áreas Vip's e a parte de controle das provas. Esta fase também compreende as obras no Edifício de Apoio, a nova infraestrutura subterrânea de cabeamento e tubulação e a ampliação da largura do paddock.

O prefeito Haddad disse que em 2016 o autódromo estará totalmente reformulado e com outras utilizações para a cidade.

Página 03



Reformulação do Autódromo: segunda fase está quase pronta

“Estou muito contente com as obras do autódromo, que já eram previstas para 2014, mas reconheço que o atraso não foi por culpa do prefeito, mas sim do projeto que causou uma série de discussões e atrasos”. Assim se manifestou Bernie Ecclestone, dirigente da Fórmula 1, sobre a segunda etapa das obras de adequação do Autódromo de Interlagos – “José Carlos Pace”, que foram vistoriadas por ele e pelo prefeito Fernando Haddad e comitiva, na manhã de 4 de novembro.

O autódromo receberá o Grande Prêmio Brasil de F-1, com a prova no domingo, 15 de novembro, com mais uma etapa de reformas e adequações concluídas. Em 2014 foram iniciadas as melhorias das condições de segurança e neste ano, as obras ampliaram as possibilidades de uso do autódromo para outras atividades, além do automobilismo.

De acordo com a São Paulo Obras (SPObras), a segunda etapa está em curso com a construção do Centro Operacional, com área de 3,5 mil metros quadrados, ao lado dos boxes, o qual contará com seis pavimentos e quatro novos boxes de apoio. Nesse edifício também serão instaladas áreas Vip's e a parte de controle das provas.



Cláudia Ito recepciona Nádia Campeão, Fernando Haddad e Roberto Garibé

Esta fase também compreende as obras no Edifício de Apoio (Team Building, na parte superior dos boxes), que passa a ter quatro mil metros quadrados, a nova infraestrutura subterrânea de cabeamento e tubulação (Galeria Técnica de Serviços) e a ampliação da largura do paddock.

O que tem no Edifício de Apoio

No Edifício de Apoio, construído na parte posterior dos boxes, serão feitas cozinhas, auditório, salas multiuso e as novas áreas reservadas para as equipes de corrida, que terão três vezes mais área útil para trabalhar, passando de 70 m² para 210 m², segundo a SPObras. Além de acomodar melhor as

equipes, essa construção modular (sem divisão fixa entre os espaços) possibilita uma ocupação mais dinâmica de seu espaço, abrindo novas oportunidades de sua utilização ao longo do ano, pela administração do autódromo.

O Edifício de Apoio está com 80% de suas instalações executadas, conforme o secretário municipal Roberto Garibé (de Infraestrutura), também



presente à vistoria. Os 20% restantes do edifício estão atrelados à próxima etapa, em 2016, juntamente com a adequação do Edifício dos Boxes. Do mesmo modo, foi ampliado o paddock (área livre na retaguarda dos boxes), aumentando sua largura em dois metros, possibilitando uma circulação com dez metros de largura livre.

Para 2016, além da finalização do Edifício de Apoio e do Centro Operacional,

será feita a cobertura do paddock, que será o primeiro coberto dentro do circuito da F-1. Além disso, a SPObras informa que os boxes terão o teto elevado e as divisórias entre eles não mais serão fixas. Também em 2016, a torre de controle será demolida.

Também para o uso da comunidade

O prefeito Haddad se disse satisfeito com os resultados preliminares da reforma e readequação do Autódromo de Interlagos, conforme o que foi estabelecido em 2013. Citou a pista, elogiada pelos pilotos, e considerou a solução dada aos boxes como a melhor. Disse ainda que em 2016, o autódromo estará totalmente reformulado e comprovará sua vocação multiuso, com outras utilizações para a cidade.

“Ele pode ser palco para uns seis grandes eventos anuais, o que o torna um equipamento rentável. Mas, mais importante que isso, é o seu uso pela comunidade”, comentou Haddad, ao lado da vice-prefeita Nádia Campeão.

Também participaram da visita o subprefeito Antônio Dias (Capela do Socorro), o secretário Salvador Zimbalidi (Turismo), e o presidente Alcino Rocha, da São Paulo Turismo. Eles foram recepcionados por Cláudia Ito, da empresa promotora do GP Brasil, e Luiz Ernesto Morales, chefe de Engenharia do GP.